

RELAÇÕES RETÓRICAS E CLIVADAS CONCLUSIVAS E NÃO CONCLUSIVAS

Gian Franco Moretto (IC-CNPq/ UFRGS)
Sergio de Moura Menuzzi (CNPq/ UFRGS)

OBJETIVOS DESTE TRABALHO

O trabalho é parte do projeto "Estrutura Informacional da Frase e Segmentação do Discurso" (CNPq) e procura analisar o papel que sentenças clivadas (cf. Menuzzi, 2007), têm na organização hierárquica do discurso.

Com base nos dados apresentados nos SIC UFRGS 2011 e 2012, o trabalho discute se clivadas conclusivas e não conclusivas se distinguem quanto ao tipo de relações retóricas que estabelecem no discurso.

CLIVADAS

Cf. Lambrecht (2001), é uma estrutura complexa formada por uma oração com o verbo copular **ser** e uma oração semelhante a uma relativa:

Foi João que Maria escolheu para o cargo.

Foi X_[CL que ...]

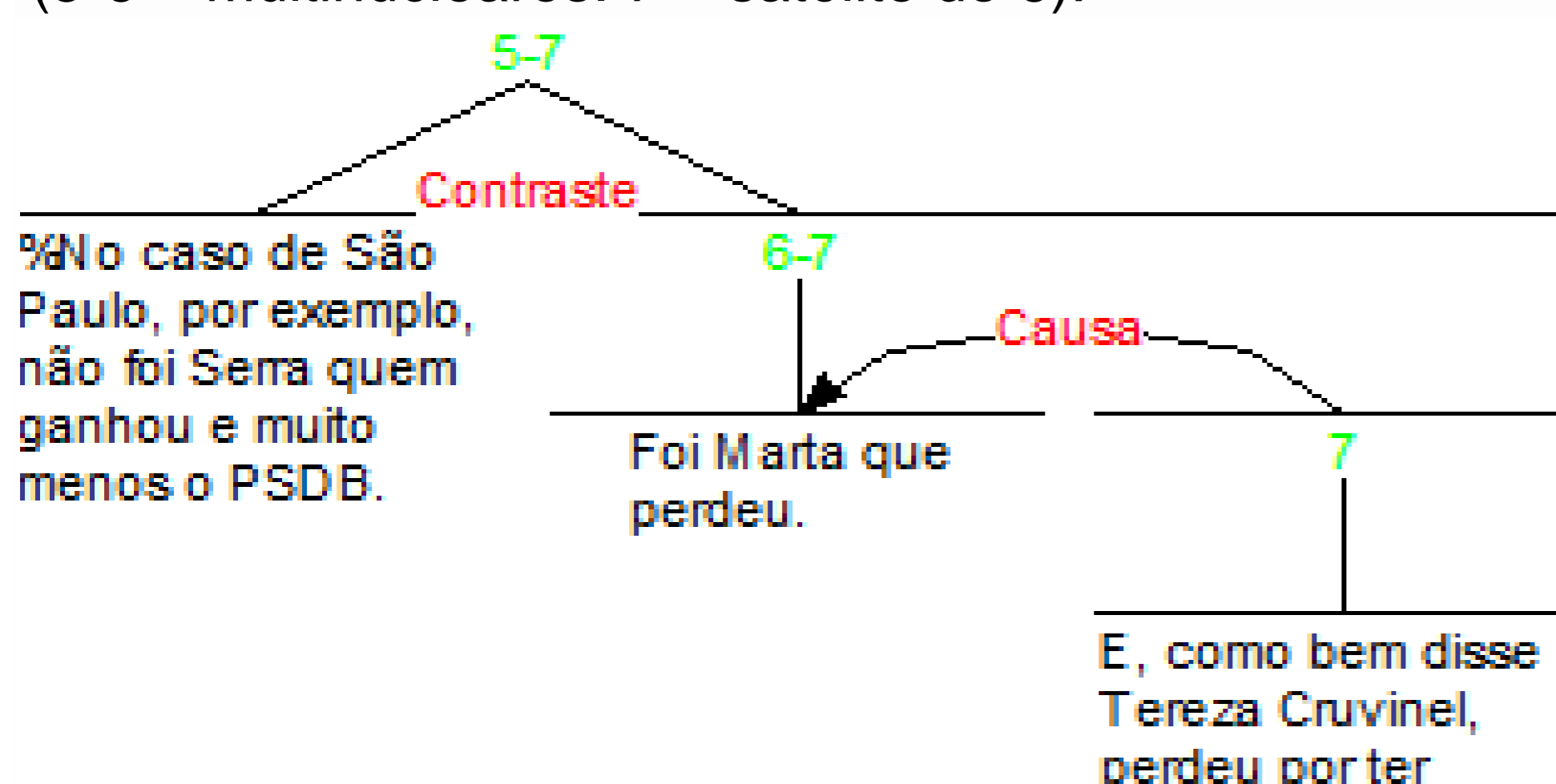
X = Constituinte Clivado

CONCLUSIVAS E NÃO CONCLUSIVAS

Cf. Menuzzi (2007), é frequente o uso de clivadas em final de segmento temático, precisando um referente potencialmente indeterminado no segmento anterior – exercendo uma função que poderia ser chamada de conclusiva. Clivadas que não obedecem a esse critério denominamos não conclusivas.

TEORIA DA ESTRUTURA RETÓRICA

Mann & Thompson (1988): teoria que procura descrever a organização hierárquica dos segmentos do texto em termos de *Relações Retóricas: Motivação, Elaboração, Paralelo, Contraste, etc.* Há relações multinucleares – os segmentos dão a mesma contribuição. E há relações *mononucleares*: um segmento *satélite* tem alguma função que auxilia o *núcleo* a veicular sua mensagem, que é mais central para as finalidades do texto. Exemplo (5-6 = multinucleares. 7 = satélite de 6):



MÉTODO DE ANÁLISE

- Coleta das ocorrências de clivadas em uso conclusivo e não conclusivo no corpus do projeto (cerca de 50 textos, de revistas e jornais, 140.000 palavras).
- Identificação das clivadas conclusivas e não-conclusivas por meio de um critério nocional: conclusivas = o segmento textual muda depois da ocorrência; não conclusivas = o segmento não muda.
- Identificação das relações retóricas a partir de uma análise em RST (Mann & Thompson, 1987); um analista e duas revisões.

PRINCIPAIS RESULTADOS E CONCLUSÕES

Foram encontradas 16 clivadas conclusivas e 25 não conclusivas.

- Ambas apresentam preferência por serem satélites em relações mononucleares, o que indica preferência por subordinação (10 em 10 conclusivas, e 09 de 13 em não conclusivas).
- Em relações multinucleares, ambas favorecem a 2ª. posição (06 em 06 nas conclusivas, e 09 de 12 nas não conclusivas).
- Os resultados *a* e *b* podem ser manifestação de uma tendência na qual as clivadas têm preferência por pressuporem algum segmento que as preceda ou que as domine (ou ambos).
- Não há correlação aparente entre relação retórica/função nas clivadas. A única relação retórica com alguma predominância é *Contraste*. (06 nas conclusivas e 07 nas não conclusivas).
- Os resultados em *c* e *d* indicam que a distribuição das clivadas está mais fortemente relacionada a suas propriedades informacionais do que propriamente às relações retóricas que pudesse ter de acordo com sua distribuição/função textual.

Obs.: A amostra é pequena, logo as conclusões são apenas indicativas.

PRÓXIMOS PASSOS

- Ampliar o corpus do projeto;
- Analisar as sentenças clivadas a partir de outras teorias de organização do discurso.